

## **Manifesto dos Petroleiros e das Petroleiras do Norte Fluminense**

# **Acabou a nossa paciência com o caos na alimentação e na hotelaria**

Nos últimos dias, a categoria petroleira tem sido humilhada com problemas inconcebíveis na alimentação e na hotelaria. O desrespeito chega a ponto de serem servidos produtos estragados, de faltarem itens e de haver falta de higiene no preparo, assim como falta de banheiros e outros problemas críticos.

O Sindipetro-NF tem encaminhado as denúncias e participado de reuniões com uma EOR (Estrutura Organizacional de Resposta), mas tanto a entidade quanto toda a categoria entendemos que a Petrobrás deve dar respostas mais urgentes a uma questão essencial para a saúde e para a segurança dos trabalhadores e das trabalhadoras.

Normas Regulamentadoras (como a NR 37) e o Acordo Coletivo estão sendo desrespeitados, assim como princípios básicos de preservação da dignidade humana. A categoria não suporta mais tamanho desleixo.

É verdade que os problemas de alimentação e hotelaria não são novos na Bacia de Campos. Como consequência das últimas gestões da Petrobrás, que impuseram contratos cada vez mais precarizados na hotelaria, que se sustentam por salários baixos e poucos benefícios, acarretando inclusive uma redução de pessoal, a qualidade dos serviços pioraram. Passaram a ser muito mais graves nos últimos meses, com flagrantes degradantes de comida podre, larva encontrada no prato, e de banheiros sem condições de uso.

Esta realidade produz impacto nocivo e direto nas condições de saúde e de segurança a bordo das unidades. Trabalhadores aviltados e mal alimentados têm comprometidas tanto a integridade física e psicológica individual quanto coletiva.

Tudo isso acontece em uma empresa extremamente lucrativa, que distribui dividendos generosos aos seus acionistas, e em meio a um outro conjunto grande de temas que também afligem a categoria petroleira, tanto na Petrobrás quanto nas demais empresas do setor petróleo (como as questões da Hora Extra do Deslocamento, dos Planos de Saúde nas Empresas do Setor Privado, do Equacionamento, entre muitos outros).

Assim como, a situação da Fafen-PR, cuja demora na reabertura da fábrica tem prejudicado os empregos e a saúde mental dos companheiros e companheiras. Expressamos nossa total solidariedade aos trabalhadores afetados, cujas vidas estão em suspenso devido a essa situação inaceitável. Reiteramos nossa determinação em lutar incansavelmente pela reabertura imediata da fábrica.

Ou seja, vivenciamos um tratamento desumano que vai do básico da alimentação no nosso dia a dia às questões mais estruturantes, que imaginávamos estarem muito mais avançadas em suas resoluções — dado os novos ambientes de governo e de gestão da Petrobrás instituídos há quase um ano e meio.

Neste sentido, registramos por meio deste manifesto a nossa completa indignação e a nossa disposição para a realização de mobilizações, incluindo uma greve se necessária, no exercício do direito de lutarmos pela vida e por respeito. A nossa paciência acabou.



